

**Título:** Quase metade do valor da conta de luz é de imposto

**Veículo:** Diário do Grande ABC

**Data:** 10/12/2022

DIÁRIO DO GRANDE ABC

ESTUDO

## Quase metade do valor da conta de luz é de imposto

São 11 encargos do setor elétrico e oito tributos federais, estaduais e municipais

Estudo realizado pela consultoria PwC e pelo Instituto Acende Brasil mostra que, de cada R\$ 100 que o

consumidor brasileiro paga em sua conta de luz, R\$ 46 são usados para bancar 11 encargos do setor elétri-

co e oito tributos federais, estaduais e municipais.

A lista de cobranças é, hoje, um dos principais fatores a puxar para cima o custo da energia, que poderá crescer ainda mais nos próximos anos devido a uma série de decisões políticas que foram empurradas sobre o setor pelo Congresso.

O levantamento se ba-

seou em dados de 45 empresas do setor elétrico brasileiro, as quais representam cerca de 70% do mercado de geradoras, transmissoras e distribuidoras de energia no País.

As informações consolidadas apontam que tributos e encargos setoriais recolhidos apenas por estas empresas analisadas chegaram, em 2021, a R\$ 106,1

bilhões, ante R\$ 95 bilhões recolhidos em 2020. Isso representa 46% da receita bruta operacional das empresas, que chegou a R\$ 230,7 bilhões.

Na prática, o cenário mostra que quase metade das contas não remuneram os próprios agentes do setor, mas é usada para outros fins, muitas vezes sem qualquer relação com o se-

tor elétrico. Em 2020, essa participação chegou a ser de 49,1%.

Segundo Mauricio Tolmasquim, ex-presidente da EPE (Empresa de Pesquisa Energética) e integrante do governo de transição de Luiz Inácio Lula da Silva, há expectativa de rever o peso de tributos e encargos a partir do próximo ano.

(do Estádão Conteúdo)